

Ata da reunião ordinária nº 178 da
Câmara de Extensão, Cultura e
Sociedade da Universidade Estadual de
Londrina - UEL, realizada no dia 14 de
dezembro de 2021.

No dia quatorze de dezembro de dois mil e vinte hum, as quatorze horas, realizou-se, remotamente, por meio da plataforma Google Meet, reunião ordinária da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade, sob a presidência da Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade, Profa. Mara Solange Gomes Dellaroza e com a presença do Diretor Prof. Paulo Antonio Liboni Filho e dos seguintes Conselheiros: Edmeia Aparecida Ribeiro, Christiani Margareth de Menezes e Silva, Eliana Aparecida Silicz Bueno, Gerson Cendes Saragosa, Carlos Alberto Miqueloto, Gilselena Kerbauy Lopes, Keli Regiane Tomeleri da Fonseca, Fernando de Biasi, Patrícia de Oliveira Rosa da Silva, Cássia Cilene Dezan Garbelini, Saulo Fabiano Amancio Vieira, Mariana Ragassi Urbano, Maria Helena Ribeiro Bueno, Denilson de Castro Teixeira, Benjamin Luiz Franklin, Teba Silva Yllana, Celita Salmaso Trelha, Martha Celia Ramirez Galvez, Cândida Alayde de Carvalho Bittencourt. Faltaram sem justificativa: Edyr Pedro da Silva, Edvaldo Viana, Reginaldo Moreira, Edvaldo Viana e Maria Catarina Cavalcanti Fracazzo e Ludmila Dimitrocht. ORDEM DO DIA: 1 – Continuação da Discussão da Nova Resolução de Projetos e Programas de Extensão. - A Profa. Mara iniciou a reunião dizendo que vai fazer uma lapidação final do documento após o término da reunião, e essa minuta será enviada para a discussão nas bases até o final dessa semana, como na reunião anterior discutiu e tiramos algumas dúvidas até o artigo 23, a preposição é de abriu para discussão dos Conselheiros a partir do artigo 24, como foi feito anteriormente a ideia não é fazer a leitura passo a passo do documento, é mesmo procurar esclarecer as dúvidas na redação feita e proposta a vocês, para essa resolução. A Profa. Teba falou que ficou em dúvida sobre a questão do Comitê de Ética, que foi bastante discutida na Câmara anterior, queria fazer uma revisão para lembrar, é necessário, para validar qualquer tipo de entrevista é necessário passar pelo Comitê de Ética? A Profa. Mara disse que fez uma reunião com a Profa. Adriana presidente do Comitê de Ética hoje de manhã, e pretende falar sobre esse assunto ao final da leitura da resolução. A Profa. Mara colocou uma dúvida na redação do artigo 25, se foi esquecimento, seção de Alterações, parágrafo 1º, alínea II, ali foi citado somente estudante de graduação, pensa que poder ser colocado ali estudante de graduação e pós-graduação. O Basoli falou que estava estranhando a leitura feita pela Profa. Mara, porque no artigo 24 caberia essa observação, lá fala “um discente sob a orientação de docente”, mas ele não estabelece se esse discente pode ser graduação ou de pós, neste caso no caput do 24, pode acrescentar tanto pode ser de graduação ou pós, mas gostaria de ouviu o Prof. Paulo Liboni, na seguinte questão, como temos a curricularização, não podemos deixar isso em aberto, pois os professores podem ter mais alunos de pós-graduação e podem desprivilegiar os alunos de graduação, então aqui cabe essa explicação, mas

1 não entendeu onde ela leu isso. A Profa. Mara desculpou, mas estava com a
2 versão antiga aberta, mas sobre o que foi colocado por ele, valeria apenas falar
3 um esclarecimento do Liboni. O Basoli achou melhor, pois teríamos que dar
4 ênfase ou preferência aos estudantes de graduação, por conta do cumprimento
5 da carga horaria da creditação, deveríamos deixar isso assegurado pelo menos
6 na resolução. O Prof. Liboni concordou com a análise do Basoli, ele entende
7 que precisa criar um ecossistema que prioriza a creditação da extensão nesse
8 momento, mas claro que essa análise esta submetida a apreciação da Câmara.
9 A Profa. Mara perguntou ao Basoli se quer fazer alguma alteração nesse item
10 ou quer deixar sinalizado que teremos que fazer na sequência. O Basoli falou
11 que acha que esta faltando explicar melhor no caput que discente é esse, pois
12 ai o professor pode assumir aluno de pós-graduação e não assumir de
13 graduação, por conta de atender o mínimo, mas acho que precisa resguardar de
14 que há um prioridade/preferência na orientação de estudantes de graduação e
15 secundariamente estudante de pós-graduação, para que não percamos objetivo
16 de formação do futuro profissional, não que o de pós não seja, mas ele já é um
17 graduado. A Profa. Mara corrigiu a fala dela, quando disse que iniciaria a leitura
18 da resolução pelo artigo 24, mas na versão atual, na verdade é o artigo 26, que
19 é o Anexo 1 que foi encaminhado para essa reunião. Em não havendo mais
20 dúvida no artigo 25, além do que foi posto, a Profa. Mara seguiu para o artigo
21 27 da seção de Alterações, e falou que foi neste artigo que ela esta se referindo
22 no parágrafo 1º, item II que trata exclusivamente de alunos de graduação, que
23 o Basoli concordou, então foi aberto para que se alguém tivesse mais dúvidas
24 sobre a seção de alteração, como não houve mais dúvidas ou comentários,
25 seguiu para o Capítulo IV, que tratados relatórios finais, artigo 28. A Profa.
26 Mara queria tirar uma dúvida, o parágrafo 1º para ela os programas já não
27 estariam contemplados, nos 6ª dias que fala no caput do artigo, não se recorda
28 do por que foi colocado este parágrafo. O Basoli disse que no caput do artigo
29 28 esta falando de projetos de extensão e não poderia deixar de falar sobre a
30 forma de encerramento dos programas, porque o programa não esta
31 contemplado no artigo 28, pois ele não tem término previsto e vai contar da
32 comunicação a PROEX. A Profa. Celita falou se não seria interessante
33 acrescentar a informação de que o programa não tem término previsto, a Profa.
34 Mara disse que vai rever esta redação, para deixar mais claro, pensando sempre
35 que a resolução tem que ser totalmente autoexplicativa e para um futuro que
36 pode ser longo, outras pessoas lá frente que vão ler e usar a resolução e precisar
37 entender claramente como estamos entendendo agora. O Basoli disse que aqui
38 nesse caso teremos que tirar o programa do caput do artigo 28, porque não se
39 aplica os 60 dias, essa é uma sugestão que ele esta fazendo, e essa redação não
40 esta adequada a programa de extensão, pois não é a data de comunicação e sim
41 a data de protocolo no sistema WEB e não há prazo para que ele protocole,
42 Profa. Mara achou melhor ver uma nova redação para o caput e o parágrafo,
43 não havendo mais dúvidas a Profa. Mara propôs seguir para o artigo 31 que
44 trata de recursos financeiro para projetos, bem curtinho, definindo somente a
45 possibilidade de obtenção de recursos. O Basoli solicitou para fazer um

1 destaque, que talvez tenha passado despercebido pelos membros da Câmara,
2 duas situações que foram colocadas nesta resolução que não tinha na anterior,
3 principalmente nas instancias de avaliação, por esta resolução agora convalida
4 a possibilidade da Comissão de Extensão de Departamento e Centro fazerem
5 até 3 devoluções para o professor, antes fazia somente uma devolução, se ainda
6 não estava boa, ou aprova assim ou reprovava, não tinha como devolver, e o
7 mais importante que os Conselhos de Departamento e Centro terão a
8 oportunidade de devolverem o relatório do projeto ao proponente para alguma
9 reformulação que julguem necessário, antes não tinha essa possibilidade. Profa.
10 Mara falou como não tem nenhuma dúvida no artigo 31, falou que o artigo 32,
11 33 e 34 são de disposições gerais, se alguém tem alguma dúvida? O Prof. Liboni
12 perguntou para o Basoli se a PROGRAD estava usando a resolução 070 para
13 projeto, então quando publicarmos a resolução o artigo 34 revoga as
14 disposições da resolução 07, que sejam incompatíveis, ou que versem sobre
15 matéria aqui regulamentada isto claro no entendimento que de fato a
16 PROGRAD poderá continuar usando a resolução como sempre fez, o Basoli
17 respondeu que foi o mesmo que posto, após a apreciação da PJU na resolução
18 da pesquisa quando se afastou da 070, portanto a PROGRAD poderá utilizar
19 até que reformule a sua resolução, só as matérias de extensão que deixam de
20 ser regidas pela 070. Profa. Teba perguntou se a resolução 070 vai passar para
21 ser somente de Ensino, ao que a Profa. Mara respondeu que sim, a PROGRAD
22 tem a intensão de fazer uma nova resolução, mas ainda não começou, e que a
23 Universidade passará a ter uma resolução para pesquisa, uma para extensão e
24 outra para o ensino. Não havendo mais dúvidas sobre os artigos, a Profa. Mara
25 falou sobre o anexo que foi proposto pela equipe técnica da PROEX, abre para
26 se houver dúvidas para esclarecimentos, falou ainda que o anexo procura
27 sintetizar alguns tramites de algumas ações vinculadas aos projetos de
28 extensão, gostaria de reforçar que estão trabalhando com ATI a cerca de 1 ano
29 e meio, visando o aprimoramento do sistema de projeto e a expectativa é que
30 em breve muitas tramitações que ocorrem, um pouco por e-mail ou por
31 processos sejam feitas pelo sistema, assim que isso for implantado, pode ser
32 que o anexo sobre alguma alteração. Basoli colocou que essa resolução além
33 desses avanços que já foi colocado, na parte da Comissão terá que despertar
34 para o prazo que o professor terá para reformular um projeto, na outra resolução
35 não havia prazo, a Comissão concede a ele até 15 dias para que ele responda,
36 se ele não o fizer a Comissão poderá cancelar o projeto. Esse anexo, somente
37 lembrando, foi feita uma instrução de serviço, deliberada e aprovada pela
38 Câmara e foi então reunidas todas as instruções de serviços que estavam
39 espalhadas e trouxemos para o bojo desta resolução, ou seja, estamos reduzindo
40 o número de documentos de que o professor ou a própria PROEX tem que
41 lançar mão para responder. A Profa. Mara falou que ia falar sobre o que foi
42 discutido com o Comitê de Ética e o de Biossegurança. Na última reunião foi
43 feito uma reflexão, uma discussão de como deveríamos proceder sobre a
44 questão do parecer dos Comitês de Ética, e fizemos um diálogo com a
45 presidente do nosso Comitê de Ética a Profa. Dra. Adriana, conseguimos fazer

1 hoje e foi uma conversa muito boa e esclarecedor, quero trazer o que pré-
2 definimos, porque depende da concordância da Câmara sobre as questões do
3 Comitê. Para aqueles que não estiveram na reunião passada a Comissão de
4 Ética em Animais e de Biossegurança os dois presidentes são unânimes em
5 dizer que os projetos de extensão têm que obrigatoriamente serem avaliados
6 pelos Comitês, quanto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos,
7 falamos hoje com a Profa. Adriana, que reforçou que o Comitê é de Ética em
8 **Pesquisa** em Seres Humanos, a Profa. Adriana esclareceu que o Comitê é
9 estruturada, desde a sua plataforma, Plataforma Brasil, para avaliar atividade
10 de Pesquisa, então se deliberássemos que nossos projetos tem que passar pelo
11 Comitê, ele iria recusar, ele iria dizer que esse não é um projeto de pesquisa,
12 então não vão avaliar e não vão dar parecer. Então a partir desse entendimento,
13 ficou claro que não deveríamos colocar tramite obrigatório para todos os
14 projetos de extensão, que no nosso entendimento anterior teriam que ter um
15 parecer favorável. Então como fica um projeto de extensão, que sei que vai
16 gerar dados interessante e quero publicá-los, nessa condição, os proponentes de
17 projetos teriam duas opções. A primeira sabendo que o projeto vai gerar dados
18 para publicação protocolo um projeto integrado, tendo um dos eixos a pesquisa,
19 ou protocolo dois projetos um de pesquisa e outro de extensão, haverá a
20 necessidade do parecer do Comitê de Ética, com todo aquele caminho que já
21 conhecemos, o parecer será emite na perspectiva do projeto de pesquisa. A
22 outra opção, que é bastante frequente, o que aconteceu com o projeto UEL Pela
23 Vida em que não tinha muito claro os dados que iriam ser coletados, e temos
24 bancos de dados enormes que decorreram do projeto, nesta situação o
25 coordenador pode abrir um protocolo junto ao Comitê de Ética e dizer que vai
26 agora desenvolver uma pesquisa com os dados coletados no projeto com um
27 dado secundário, para desenvolver análise ou estatística para usar. Então para
28 a equipe PROEX ficou claro que para o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres
29 Humanos não vai ser uma etapa de tramite obrigatória para todos os projetos
30 de extensão, mas caberá ao coordenador definir, se ele quer fazer uma ação
31 integrada com sua ação extensionista ou se após o desenvolvimento do projeto
32 ele vai pedir a solicitação, mas como uma pesquisa de fonte secundaria. Como
33 conseguimos falar com a Profa. Adriana somente hoje pela manhã, não foi
34 possível fazer uma elaboração de uma redação para o documento, mas antes de
35 enviar, será feito o ajuste. Prof. Benjamim gostaria de deixar claro seu
36 posicionamento contrário a essa vinculação de projetos mesmo que fossem usar
37 dados posteriormente a uma pesquisa ao vincular essa questão a um Comitê de
38 Ética externo, um Comitê de Ética dentro da instituição mas externo a própria
39 pesquisa, já coloquei antes os meus motivos, mas basicamente é porque o
40 Comitê de Ética ele não entende as particularidades locais do acordo entre as
41 partes, ele tem uma forma institucional geral e questões e com isso eles vão ter
42 o poder de broquear pesquisas que não interessantes para os pesquisadores, não
43 esta dizendo que os membros do Comitê de Ética agora é sacana, nada disse,
44 mas imagine daqui a 10 anos, terem um outro Comitê de Ética, com uma ala
45 radical, religiosa, que não gosta de pesquisa nenhuma, é possível? É. Daqui a

1 10 anos o Comitê não nada do que é hoje, são alguns iluminados que podem
2 fechar a sua pesquisa, isso tudo é muito divertida até alguém não deixar você
3 publicar anos de resultados de trabalhos, estou sendo bem enfático para tentar
4 ser claro, sou absolutamente contra outorgar a possibilidade de você publicar
5 um trabalho a um instancia que não tem conexão com os problemas locais que
6 você esta enfrentando na pesquisa, estão vendo a extensão como uma
7 pesquisação, sempre uma extensão vai gerar dados precioso, é justamente isso
8 que o país precisam, porque a Universidade esta cada vez mais distante da
9 realidade e depois não sabe o porquê, porque precisa cada vez mais de
10 elaborações burocráticas para permitir uma pesquisa que faz com a sociedade
11 e isso, veja eu estava lá, a 20 anos atras quando estavam começando a fazer o
12 currículo lates, lá no Instituto Estela, lá em Florianópolis, muito bem vamos ter
13 uma administração científica da pesquisa, lindo maravilhoso, 20 anos depois,
14 que acontece, a pesquisa é toda feita a partir de cenários e parâmetros colocados
15 no próprio sistema, a pesquisa brasileira não teve tão estéril, ou seja, nunca se
16 conectou de forma mais descoladas da realidade brasileira, de forma que poder
17 ver o resultado de inovação e complexidade industrial, é um desastre, pode
18 acompanhar os dados dos últimos 30 anos dos dados é menor, porque? A
19 pesquisa é cada vez mais feita para a Universidade do que para a sociedade, e
20 com isso vai cada vez mais levar a extensão para o mesmo caminho, cada vez
21 mais um Comitê, que agora pode ser incrível, mas da que a pouco pode ser uns
22 iluminados, que pode dizer, que não isso ai é antiético, acabou sua pesquisa,
23 você não vai mais publicar é super divertido enquanto não param sua pesquisa
24 de 10 anos que você este se matando, que tem participação da sociedade, que
25 tem conexão com a sociedade, que é o que sobrou para a extensão, por isso que
26 ela é absolutamente importante e por isso que tem que tornar ela um campo
27 refratário a esse tipo de controle, pelo menos a extensão, porque agora vão
28 exigir que participe de uma plataforma, o que é isso, é normalizar a pesquisa e
29 dizer depois o que é ético e o que não é ética, e dizer depois quem vai publicar
30 não vai publicar porque não é ético, sendo que ético é o que acho que é ético,
31 porque não existe um objetividade no consenso do que seja ética, moral sim,
32 não ética, veja a ética é um consenso político não a moral, mas não é um
33 conselho moral que estamos trabalhando. Peço que vejam não o cenário agora,
34 o Comitê de Ética, pode ser muito competente, muito disciplinar, super legal,
35 participativa, inclusiva, daqui a 10 pode não ser isso e podemos pagar muito
36 caro o preço dessa decisão, sabe que meio difícil de conter isso, pois a
37 burocracia é assim, a Universidade vai se burocratizando cada vez mais e vai
38 ficando cada vez mais distante da sociedade, teria que ser evitado a todo custo
39 da extensão, estou falando aqui mais sei que sou voto vencido, mas a
40 consequência vai aparecer naturalmente para a sociedade e para a Universidade
41 também, depois não reclamem que a sociedade não queria mais saber da
42 Universidade, estou deixando meu ponto de vista o mais claro possível, mas
43 não poderia de deixar de me expressar quanto a isso. A Profa. Mara falou que
44 o Prof. Benjamim fez alerta e reflexões bem importantes, mas quer reforçar
45 exatamente a sua, concorda com ele que nas etapas e evolução a pesquisa ficou

1 em destaque por muito tempo e que teve os suas benesses e seus vieses, agora
2 é o momento da valorização da extensão e foi importante perceber que a próprio
3 Profa. Adriana do Comitê de Ética em Pesquisa deixou claro para nós que não
4 é necessário que todos os projetos de extensão passem por avaliações pelo
5 Comitê, por que é outro princípio é outra metodologia, agora vejam nós
6 enquanto PROEX vamos deixar claro isso na resolução, que não há
7 obrigatoriedade de nenhum parecer favorável do Comitê de Ética para que
8 aprovemos os projetos de extensão com seres humanos, precisamos deixar
9 claro, por que o projetos com animais e da Biossegurança tem regulamentação
10 mais rígidas, mas caso tenham interesse em fazer um pesquisa vinculada e
11 quiser publicar os dados do meu projeto de extensão, eu como enfermeira, as
12 vezes agradeço e as vezes não agradeço, não consigo publicar em nenhuma
13 revista da saúde sem um parecer favorável do Comitê de Ética, as revista nem
14 abrem o arquivo do artigo, a primeira coisa que tem que enviar é parecer
15 favorável do Comitê de Ética em Pesquisa, então compreende o vieses políticos
16 e ideológicos que estas questões podem provocar, mas hoje é o caminho
17 definido como necessário e seguro, por n fatores históricos, que não precisamos
18 lembrar, com relação a pesquisa e experimentos com seres humanos no mundo,
19 e o que vamos escrever na nossa resolução de projetos de extensão, vai
20 expressar exatamente isso, para a aprovação de um projeto de extensão não vai
21 precisa de parecer favorável em Pesquisa de Seres Humanos. O Prof. Benjamin
22 falou que entende perfeitamente que um projeto em biologia não dá para deixar
23 de passar pela Comitê, porque o resultado pode afetar outras pessoas, no caso
24 de pesquisa em Ciências Humanas ou que envolvem humanos no sentido de
25 coleta dados e ideias, por exemplo, a época dos questionários ela esta acabando,
26 cada vez mais, vai se fazer pesquisa a partir da coleta de dados direta de dados,
27 a questão se vincular cada passo desse a um Comitê de Ética, vai engessar,
28 porque todo projeto lá na ponta, não na hora de fazer, vai gerar cada vez mais
29 dados, então os projetos de extensão vão ser cada vez mais bancos de dados
30 mais valiosos e que a sociedade precisa ter acesso de uma forma até como
31 contabilidade, e isso vai aumenta muito mais, então no final vai querer acesso
32 a esses dados e publicar, porque é sua carreira, se vincular a isso, todo projeto
33 de extensão vai virar um projeto de inovação, pois a inovação vai se encaixar
34 na extensão, isso é bem inevitável é uma questão do caminho natural, vai
35 vincular a inovação tecnológica e social, de políticas públicas e tudo isso com
36 dados e programa computacional no meio, vai vincular os projetos ao Comitê
37 que não vai resolver os problemas locais, o que ele recomenda é que o Comitê
38 crie uma carta de intenção, que fala essa pesquisa foi randomizada elas já tem
39 preceitos éticos e que ela pode ser colocada na própria pesquisa, temos que ir
40 para a sociedade e não sair dela. A Profa. Teba perguntou se é tão necessário,
41 porque o Comitê de Ética sempre esteve vinculado a questão da biologia,
42 quando se trabalha especificamente com o ser humano, com o animal, com a
43 questão do ser vivo praticamente, acha muito complicado vincular isso a todo
44 trabalho e a qualquer pesquisa e não poder ter uma autonomia total dos dados,
45 não sabe se seria necessário essa parte optativa aparecer na estrutura da

1 resolução, ou se ela poderia se concentrar em relação a parte dos seres vivos e
2 da biologia, é um pergunta, porque hoje em dia isso faz com que qualquer
3 pesquisa seja obrigada a submeter para usa como dado primário? É obrigatório
4 na pesquisa? A Profa. Mara falou que o que vai para a resolução vai o que seja
5 estrito da extensão e que em que momento ele vai ter que submeter dos dados
6 para os Comitês não vai constar em resolução, só fez essas orientações até agora
7 somente para esclarecer, ressaltou que não será obrigatório a submissão dos
8 projetos ao Comitê de Ética, quanto a pergunta, cada professor tem que ver o
9 que pede na sua área, na área da saúde é obrigatório, se quiser publicar, nas
10 outras áreas é respeitada a autonomia do pesquisador, a pergunta não tem uma
11 única resposta universal. A Profa. Patrícia queria saber de que forma é feita a
12 solicitação para utilização do material secundário, pois ela sempre fez o projeto
13 e depois passou pelo Comitê de Ética que aprova ou não, como seria o tramite?
14 A Profa. Mara disse que essa norma de passar pelo Comitê de Ética primeiro é
15 a correta, mas quando não se tem a clareza das coletas de dados e ao final tem
16 dados que podem ser utilizados o Comitê de Ética tem feito é fazer um projeto
17 de pesquisa para usar estes dados como fonte secundária, como dados
18 estatísticos, sem poder mencionar nomes, somente números, são situações
19 específicas que podem levar o Comitê a me autorizar a utilizar os dados. A
20 Profa. Patricia disse que a situação que o Prof. Benjamim trouxe ela é
21 importante porque no nosso trabalho com a comunidade, quando trabalho com
22 pesquisação, com comunidade e aprendizagem, com engajamento público, não
23 sabe onde vamos parar como acontece com uma pesquisa, onde você tem
24 grupos, fecha faz um questionário, quando não faço ações pontuais com a
25 comunidade faço ações abertas, como um curso que realizei esse semestre, foi
26 proposto caderno de atividades, praticas pedagógicas, a comunidade pensou e
27 fez é algo que não tem como ter um previsão do modo como o Comitê gostaria,
28 eles preferem questões fechadas, semiabertas e a extensão, ela é extensiva,
29 muitas vezes ilimitada em várias situações, temos que pensar muito o que
30 vamos colocar nesta resolução porque vai nos engessar. A Profa. Mara falou
31 que o que vai estar na resolução esta sujeita a análise e aprovação dos
32 Conselheiros, por isso nos ajude a lapidar a melhor redação para a resolução
33 refletida a proposta de extensão enquanto uma ação de interação com a
34 comunidade, não de pesquisa com a comunidade, o foco da extensão não deverá
35 ser alterado, então todos terão chance de nos ajudar a lapidar a redação. A Profa.
36 Martha falou que o Prof. Benjamim não esta sozinho ele levantou questões
37 muito importante, numa extensão e gente negocia é um consentimento, não
38 chega no primeiro contato mostrando um consentimento é um processo de
39 negociação e entrosamento e a pesquisa pode mudar de rumo, pois o campo vai
40 mostrando aonde ir e, as pesquisas têm um campo enorme. Todo movimento
41 que parte das Ciências Humanas parte de ter Comitês de Ética em Pesquisa
42 próprios, porque não é uma compreensão de proximidade e o do que seria essas
43 pesquisas em humanos e uma pesquisa com humanos, mas fica satisfeita com
44 a posição da Profa. Adriana em recusar os projetos de extensão, porque é um
45 Comitê de Pesquisa. Entende o que a Profa. Mara falou sobre em ter a

1 aprovação do Comitê, para a publicação e que na área de humanas também tem
2 algumas revistas que solicitam, mas são mais fortes na área da saúde, mas fica
3 claro que agora elas são facultativas e tenha que ser colocada nestes termos na
4 resolução, mas que quando for projetos integrado, os que envolvam coleta de
5 dados, acha importantes essas discussões, mas é só colocar que uma decisão
6 facultativa. Profa. Mara voltou a lembrar que o projetos de extensão não serão
7 obrigados a ter aprovação dos Comitês, mas os projetos integrados que tenha a
8 vertente de pesquisa deverão ter, e que as aprovações posterior do Comitê de
9 Ética é uma exceção, na conversa com a Profa. Adriana chegou a uma
10 conclusão de que seria interessante ter esse termo de consentimento de
11 utilização de dados, para um cuidado, mas para a preocupação de que estamos
12 interagindo com pessoas e estamos “manipulando dados” dessas pessoas
13 durante a extensão pela lei de proteção de dados, temos que talvez ter um termo
14 de consentimento ou um nome mais correto, mas não é que todo projeto de
15 extensão pode gerar dados e querer ser usado como fonte secundária, precisa
16 ficar claro para os conselheiro que irão orientar os colegas é uma
17 excepcionalidade. Profa. Celita falou que temos que sempre assegurar as
18 pessoa e a comunidade onde estamos desenvolvendo nossas atividades, temos
19 um triple: pesquisa, ensino e extensão, as vezes pensamos que é somente um
20 projeto de extensão tem um monte de dados interessante e poderia publicar,
21 então vale a pena ter esse cuidado, hoje não tem mais tantas pesquisa na área
22 da saúde, tem em outras áreas também, que passam na Comissão, e a legislação
23 atende todas as como a resolução 466/2012, para pesquisa em seres humanas,
24 e tem 510/2016 que é específica para Ciências Sociais e Humanas, faz parte do
25 Comitê desde 2020 e o objetivo do Comitê não é burocratizar, não é atrapalhar,
26 não se preocupam com a pesquisa em si, e sim com a parte ética, se tiverem
27 alguma dúvida, algum dificuldade, a Profa. Adriana é muito acessível, todo
28 centro tem um representante, todo muito esta muito acessível, o objetivo é ter
29 o cuidado ético. A Profa. Mara falou que previu uma formação com a Profa.
30 Adriana, para os membros da Câmara e para outros professores que quiserem,
31 com o Comitê de Ética em Seres Humanos. Reforçou então o cronograma de
32 discussão, que foi comprida a primeira parte de discussão da proposta de
33 minuta resolução, a PROEX vai consolidar sugestões e vai encaminhar para os
34 Conselheiros ainda antes do recesso, ai terão até 21/02/2022 para enviar as
35 sugestões a PROEX, a proposta é que em 3 ou 4 dias a PROEX envie a versão
36 final com as sugestões recebidas, para que 08/03/2022 os membros desta
37 Câmara possam fazer a primeira reunião de aprovação da redação final da
38 resolução e estamos deixando ainda uma próxima data, caso precisa para
39 continuar a discussão. Após aprovação da Câmara ela vai ao CEPE para
40 apreciação, ela agradeceu e disse que esse cronograma será encaminhado a
41 vocês junto. A Profa. Mara encerrou a reunião como ponto de pauta e abriu
42 para passar alguns informes. Falou sobre as eleições dos Representantes de
43 Áreas Temáticas para a Câmara e passou a fala para o Basoli falar sobre esse o
44 Ato Executivo que normatiza a eleição de Coordenadores e Suplentes, que terão
45 mandato de 13/03/2022 a 15/04/2021, é permitida a recondução, é permitida a

1 candidatura sem suplente, desde que não ocorra outra candidatura que preencha
2 os requisitos. As inscrições serão a partir de 10/01/2022, encerram em
3 04/02/2022, as eleições para as chapas deferidas serão em 17/02/2022, essas
4 são as datas mais importantes, gostaria de solicitar a ajuda dos membros da
5 Câmara para preencher as 8 áreas temáticas, que são importantes para a
6 condução dos projetos de extensão que estão vinculadas a essas áreas. A Profa.
7 Mara reforçou a importância do preenchimento das vagas, e que esses
8 representantes serão importantes nos próximos anos, pois vão ajudar bastante
9 na proposição de projetos e programas de extensão vinculadas as suas áreas. A
10 Profa. Martha perguntou sobre o período de inscrição ao que foi respondido
11 pela Profa. Mara que o período foi pensando para pegar o retorno das férias,
12 mas que o processo de inscrição é muito simples. O Basoli disse que mesmo
13 estando de férias o professor pode se candidatar preenchendo o formulário e
14 protocolando, respondendo uma pergunta do chat, o vice-chefe não pode se
15 candidatar, o regimento não permite, chefe, vice-chefe, diretor, vice-diretor não
16 podem se candidatar, mas o regimento não tão inflexível, não havendo
17 inscrição para a área e tendo o interesse, pode-se fazer a inscrição com uma
18 justifica e consultar a jurídica. Profa. Mara falou sobre notícia do Fórum de
19 Pró-reitores, por enquanto uma promessa, de que a SETI vai continuar a investir
20 em infraestrutura para a extensão, este ano já teve um investimento, então
21 sugeriu que caso tenham espaço que possam precisar investimento para
22 atividade de extensão e que precisem de ar-condicionado que façam solicitação
23 dos laudos junto a PCU com antecedência. A Profa. Patricia colocou para que
24 seja claro nos editais que reformas quando for para pequenas ou grandes
25 reformas, pois no anterior não ficou claro. O Prof. Liboni disse que neste caso
26 o edital propositadamente não deixava isso claro, porque era responsabilidade
27 da Comissão tomar essa decisão, a Comissão preferiu contemplar várias
28 reformas pequenas, do que poucas grandes que demandavam projetos, etc e um
29 ponto que foi colocado pela Comissão foi a dificuldade de licitar e contratar os
30 serviços, claro que isso pode ser revisto no próximo edital. Profa. Mara falou
31 que espera que esses investimentos continuem e que possam ir aumentando os
32 valores gradativamente e atendendo a valores maiores. Uma outra boa notícia
33 é que com o retorno das aulas presenciais temos o Prédio do PDE, que já foi de
34 um projeto de extensão e que hoje acolhe o Cursinho e outros dois projetos de
35 extensão no seu espaço, mas que ainda tem espaço para acolher outras ações
36 extensionista, então para 2022 estamos pensando uma espécie de agenda para
37 atender a outros projetos de extensão, se o projetos necessitares de espaços para
38 reuniões, termos no salas que poderão ser utilizadas para estes tipos de ações,
39 até mesmo o Anfiteatro, dependendo do horário, poderá ser utilizado para ações
40 extensionista com a comunidade, estamos tentando, com a ajuda da PCU que o
41 Prédio do PDE fique em boas condições. Outro notícia, tivemos um convite de
42 Moscou para estruturar uma ação conjunta de cultura tradicional brasileira, isso
43 ocorreu a uns 11 meses, foi um ano de tratativas entre a UEL e várias outras
44 universidades do Brasil que são: Universidade Federal ABC, Universidade
45 Federal da Bahia, Universidade Federal Rio de Janeiro, Universidade Federal

1 do Pará e UNB que vão compor um grupo de universidades e que já fizemos
2 uma primeira reunião oficial com a embaixada brasileira em Moscou e com a
3 Universidade Estatal Russa de Humanidades, estas universidade e outras que
4 ainda poderão vir serão uma rede e vão oferecer ações culturais em parceria
5 com a Universidade Estatal Russa vinculadas a área de cultura tradicional. A
6 PROEX deverá até o recesso ser der certo com os termos de convênios no valor
7 de R\$ 2.198.000,00 em várias áreas e, em dando certo podemos chegar,
8 estamos em tramites entre a UEL e Curitiba, um montante de quase R\$
9 18.000.000,00 de recursos que serão gerenciados pela Pró-Reitoria de Extensão
10 em ações diversas de extensão e um montante grande para a área de cultura,
11 ainda não vamos dizer nomes e valores exatos, porque são tramitações que
12 precisam ser encerradas até 23 de dezembro, espera até fevereiro poder dizer
13 os projetos que vão receber. Queria dizer isso para vocês com um
14 agradecimento enorme, por tudo que vocês nos apoiaram e para dizer que
15 apesar de todos os percalços da sociedade e de algumas instituições
16 governamentais, a extensão ainda tem muito potencial de crescimento, queria
17 deixar esse estímulos para vocês, que estão merecendo recesso, merecendo
18 férias, mas que o Nata e Ano Novo possam no recompor, recompor nossas
19 esperanças, nossa fraternidade e que em 2022 ainda vamos fazer muita coisa
20 boa, agradece a todos e desejou Boas Festas a todos. Encerrou a reunião, e eu
21 Aparecida Guerin de Almeida, Secretária Designada em exercício, lavrei esta
22 ata que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos membros desta
23 Câmara presentes à reunião.

24 Mara Solange Gomes Dellaroza _____
25 Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Sociedade
26
27 Paulo Antonio Liboni Filho _____
28 Diretor de Programas, Projetos e Iniciação Extensionista
29
30 Zilda Aparecida Freitas de Andrade _____
31 Diretora de Cursos e Eventos
32
33 Benjamin Luizn Franklin _____
34 Coordenador da Comissão de Extensão do CECA
35
36 Cândida Alayde de Carvalho Bittencourt _____
37 Vice-Coordenadora de Áreas Temáticas – Educação
38
39 Carlos Alberto Miqueloto _____
40 Vice-Coordenador da Comissão de Extensão do CCB
41
42 Cássia Cilene Dezan Garbelini _____
43 Representante dos Diretores dos Órgãos Suplementares – Bebê Clínica

1		
2	Celita Salmaso Trelha	_____
3	Coordenadora de Áreas Temáticas – Trabalho	
4		
5	Christiani Margareth de Menezes e Silva	_____
6	Coordenadora da Comissão de Extensão do CCH	
7		
8	Denilson de Castro Teixeira	_____
9	Vice-Coordenador da Comissão de Extensão do CEFE	
10		
11	Edméia Aparecida Ribeiro	_____
12	Representante dos Diretores dos Órgãos Suplementares – Museu	
13		
14	Eliana Aparecida Silicz Bueno	_____
15	Representante dos Diretores dos Órgãos Suplementares CMT	
16		
17	Fernando de Biasi	_____
18	Coordenador da Comissão de Extensão do CCA	
19		
20	Gerson Cendes Saragosa	_____
21	Vice-Coordenador da Comissão de Extensão do CTU	
22		
23	Gilselena Kerbauy Lopes	_____
24	Coordenadora da Comissão de Extensão do CCS	
25		
26	Keli Regiane Tomeleri da Fonseca	_____
27	Coordenadora de Áreas Temáticas – Saúde	
28		
29	Mariana Ragassi Urbano	
30	Coordenadora da Comissão de Extensão do CCE	
31		
32	Maria Helena Ribeiro Bueno	_____
33	Representante dos Diretores dos Órgãos Suplementares – C.C.	
34		
35	Martha Celia Ramirez Galvez	_____
36	Coordenadora de Áreas Temáticas – Direitos Humanos e Justiça	
37		
38	Patrícia de Oliveira Rosa da Silva	_____
39	Coordenadora de Áreas Temáticas – Meio Ambiente	
40		
41	Saulo Fabiano Amancio Vieira	_____
42	Coordenador da Comissão de Extensão do CESA	
43		
44	Teba Silva Yllana	_____
45	Coordenadora de Áreas Temáticas – Cultura	